

CONHECENDO NOSSOS IDOSOS

Angelita Tomazetti Scalamato*

Resumo: A educação vem passando por um processo de transformação, convivendo cada vez mais com o avanço das tecnologias e estas passam a interferir no processo ensino-aprendizagem, sendo necessário uma reflexão sobre os modelos aprendidos até agora e buscar metodologias que venham contribuir com a aprendizagem dos alunos, usando para isto os recursos tecnológicos. O presente trabalho teve por objetivo desenvolver uma *Webquest*, para ser aplicada nas turmas de 3º Anos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria/RS, abordando o conteúdo sobre o envelhecimento da população brasileira, bem como os cuidados tanto do poder público quanto da sociedade em geral, com esta parcela significativa da população e assim produzir um *folder*, utilizando o programa *Microsoft Office Publisher*, onde constará a produção dos alunos, como a análise das pirâmides etárias de 1980, 1991, 2000 e 2010 e do Estatuto do Idoso. Por fim, verificou-se que as tecnologias podem contribuir para uma aprendizagem significativa e através da metodologia da *Webquest* os alunos pesquisaram em *sites* seguros e variados. No *folder* elaborado pelo aluno, foi possível verificar suas pesquisas, a criatividade e a divulgação do Estatuto do Idoso, constituindo-se, assim, num material de divulgação com informações importantes e esclarecedoras.

Palavras-chave: Estatuto do Idoso. Geografia. *WebQuest*.

Introdução

Atualmente vivemos num período de grandes transformações, convivendo cada vez mais com o avanço das tecnologias e estas afetam também a Educação. Temos que refletir sobre os modelos aprendidos até agora e buscar metodologias que venham contribuir com a aprendizagem dos alunos, usando para isto os recursos tecnológicos.

Refletindo sobre o uso das tecnologias nas aulas de Geografia, de que forma esta poderia ser mais atraente e motivadora, buscou-se a construção de uma *Webquest* pelo professor a fim de construir uma proposta teórico-metodológica de intervenção e aplicação das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) no contexto escolar, possibilitando aos

* Professora da Rede Pública Estadual de Santa Maria/RS. E-mail: angelita.scalamato@gmail.com

alunos a compreensão da dinâmica populacional brasileira de modo atraente e participativa. A partir das tarefas propostas na *Webquest*, os alunos teriam que elaborar um *folder* salientando o envelhecimento da população brasileira e os cuidados, tanto do Poder Público quanto da sociedade, necessários com esta parcela da população.

O conteúdo abordado para desenvolver a *Webquest* foi população brasileira, analisando as pirâmides etárias: 1980, 1991, 2000 e 2010, descrevendo as mudanças significativas que ocorreram ao longo dos anos, além de elaborar um *folder* de forma criativa e organizada, divulgando a pesquisa e revelando o modo de vida e a interação dos idosos na sociedade.

Dentro dessa visão, o presente trabalho vem colaborar para o ensino da Geografia, tendo como principal objetivo tornar o aluno um ser reflexivo e autônomo no seu processo de aprendizagem. Ressaltando que para esse processo alcançar resultados satisfatórios, deve-se propor temas relevantes e atuais ‘que exijam reflexões direcionadas para práticas, tanto na escala local quanto global’, de acordo com Castrogiovanni (2007, p.44).

O estudo da população brasileira, no Ensino Médio, é integrante da base curricular da disciplina de Geografia. Diante disto, torna-se necessário abordar a temática de forma diferenciada, a fim de que o aluno se aproprie do conhecimento.

Assim sendo, os conteúdos desenvolvidos em sala de aula, devem contribuir para uma aprendizagem ativa, sendo o aluno estimulado a construir seu conhecimento de maneira diferenciada e que venha compreender a evolução das pirâmides etárias do Brasil, analisar as mudanças ocorridas com o passar dos anos e de que forma podem contribuir para uma velhice mais saudável e feliz.

1 Desenvolvimento

Verifica-se, nos dias atuais, o aumento no emprego das tecnologias nos espaços escolares. Nesse sentido, o Governo Federal implantou, nas escolas públicas, ambientes tecnológicos (laboratórios de informática com computadores, impressoras e outros equipamentos e acesso à Internet banda larga), através do Programa Nacional de Informática na Educação - Proinfo, com o Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007. Destaca-se que esses recursos devem auxiliar a prática pedagógica do professor em sala de aula.

Conforme Ministério de Educação e Cultura/ Secretária de Educação Básica (2006), o ensino de Geografia compõe o currículo do ensino fundamental e médio, não fazendo parte

deste componente curricular somente a descrição. Deve-se, sobretudo, preparar o aluno para conhecer sua realidade, pensar, tomar decisões e buscar transformações no meio no qual está inserido. Nos dias atuais, com o uso das TIC, com as transformações espaciais e a valorização dos aspectos sociais o ensino de Geografia torna-se importante na compreensão do mundo.

Os conteúdos abordados em sala de aula devem abarcar temas significativos para o aluno, ou seja, assuntos que levem em conta o material produzido pela comunidade científica e a sua realidade, a fim de que ele possa se apropriar do conhecimento de maneira prazerosa. Dessa forma, os educadores do ensino de Geografia devem articular saberes do cotidiano e o conhecimento historicamente acumulado.

O MEC (2006, p. 56) propõe o ensino de Geografia através de eixos temáticos onde,

A Geografia que se quer ensinar para o ensino médio deve ser pensada no sentido de formar um cidadão que conheça os diferentes fenômenos geográficos da atualidade tendo em vista o processo de globalização e suas rupturas, dadas pela resistência dos movimentos sociais e as contradições inerentes ao sistema capitalista, além de privilegiar os diferentes cenários e atores sociais, políticos e econômicos em diferentes momentos históricos. As novas tecnologias de informação e a cartografia passam a ter também um papel importante na compreensão do mundo (MEC, 2006, p.56).

Com isso, irei abordar aqui o uso da *Webquest* como uma ferramenta que poderá auxiliar o processo de aprendizagem nas aulas de Geografia, tornando-as dinâmicas, reflexivas e possibilitando que o aluno, através da pesquisa orientada, busque construir seu saber.

A *Webquest* foi desenvolvida pelo professor Bernard Dodge, professor de Tecnologia Educativa da Universidade Estadual de San Diego na Califórnia, EUA, em 1995, e é definida, segundo Dodge (2005), como uma metodologia, cujo objetivo é desenvolver no aluno a capacidade de entender o mundo a partir de informações disponíveis na Internet. Consiste em um modelo simples, mas que ofereça as informações necessárias aos alunos para que realizem sua pesquisa em sites pré-determinados e confiáveis. Isso porque observamos o grande número de sites disponíveis, de forma que o aluno, sem o direcionamento do professor, poderá se perder com tantas informações.

A *Webquest*, conforme sua metodologia de orientar todo o processo de aprendizagem, não deve ser vista como uma forma de restringir o acesso a outros sites, mas simplesmente evitar que os alunos pesquisem em sites não confiáveis ou que abordem o assunto de maneira trivial ou com conhecimento raso. Ao elaborar a *Webquest*, o professor torna-se autor de seu Material Didático, publicando-o em um site na Internet. Desse modo, o educador passa

credibilidade, confiança para o aluno, além de possibilitar que ele acesse o material em outro espaço, não sendo somente na sala de aula.

Desta maneira, para uma efetiva compreensão acerca do estudo da população, é necessário, analisar a evolução demográfica, identificando as mudanças ocorridas ao longo do período de análise, a distribuição espacial, as faixas etárias e as particularidades pertencentes à população.

De acordo com Cerqueira e Givisiez:

Uma preocupação fundamental no estudo das populações humanas é com o seu tamanho em determinado momento e com os possíveis fenômenos que determinam ou afetam esse tamanho, tais como os nascimentos, os óbitos e fenômenos migratórios. É importante investigar de que modo cada um desses componentes pode ser afetado por mudanças nos demais e como esses fenômenos se relacionam entre si (2004, p. 3).

Analisando as Pirâmides Etárias ao longo das últimas décadas, podemos observar alterações significativas na estrutura populacional, passando de um país jovem para um país de idosos. Ocorrendo com isto, um estreitamento na base das pirâmides em decorrência da queda da taxa de natalidade, tendendo ao formato retangular, característico de uma população envelhecida. Consideramos aqui a classificação do idoso utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, que define a população idosa como aquela que tem idade superior a 60 anos.

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial e no Brasil também é verificado este envelhecimento, principalmente a partir da década de 40, com a queda da taxa de mortalidade devido ao advento dos antibióticos, juntamente com as melhorias em saneamento básico e a partir da década de 60, com a queda da taxa de fecundidade, com isto, mudanças significativas deverão acontecer nas políticas públicas, com aumentos consideráveis na previdência social e na área da saúde.

Apesar da Constituição Federal de 1988, assegurar que todos os indivíduos são considerados iguais e no Capítulo VII, Artigo 230 ressaltar que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida” (BRASIL, 1992, p.103), vivemos numa sociedade em que os idosos, são desrespeitados e desvalorizados, e para isto necessitam de proteção legal exclusiva que efetivem seus direitos constitucionais.

A legislação específica que ampara os idosos, foi sancionada em 2003, o Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 - que tem o propósito de assegurar os direitos consagrados pelas políticas públicas voltadas à pessoa idosa, com uma visão de longo prazo ao estabelecimento de medidas que visam o bem-estar dos idosos. Assim no artigo 3º fica definido que,

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2003).

O Estatuto está regulamentado com princípios éticos, oferecendo o amparo ao atendimento das necessidades básicas e a manutenção da autonomia, como a conquista dos direitos sociais e morais dos idosos.

2 Metodologia

A escolha do tema deu-se em virtude da necessidade do sistema educacional atual rever sua prática, exigindo um educador reflexivo, motivado e que saiba dominar e utilizar as tecnologias da informação e da comunicação nas suas práticas pedagógicas. A *Webquest* pode contribuir com essa mudança, proporcionando aulas mais dinâmicas e atraentes, possibilitando um maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas e favorecendo a incorporação de ferramentas digitais nas aulas.

Com a aplicação de uma metodologia diferenciada, os alunos construíram conhecimentos geográficos significativos e contextualizados, referentes à temática abordada, a partir dos dados levantados por meio de discussões e do pensar crítico-reflexivo.

A presente pesquisa procura analisar as mudanças da população brasileira, através da interpretação das pirâmides etárias e as alterações que estas irão causar na sociedade. Deste modo, a relevância social se dá no âmbito da conscientização e da motivação cidadã dos alunos dos 3º Anos do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria/RS.

A aplicação da proposta envolveu uma turma de 3º ano da educação básica do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Santa Maria, totalizando 43 alunos.

Para a realização deste trabalho, foi necessário a elaboração de uma *Webquest* que, conforme Dodge (2005), consiste numa proposta metodológica para usar a internet de forma criativa e investigativa, onde toda ou parte das informações pesquisadas pelos alunos provém da *internet*, ressaltando que eles devem ser orientados a seguir as etapas pré-determinadas na

Webquest. Cabe aos alunos, a partir das orientações recebidas do professor, construir seu próprio conhecimento com o uso dos recursos tecnológicos. Nesse sentido, foi observado como os alunos se apropriam destes recursos e de que forma a metodologia utilizada contribuiu para o seu aprendizado.

Conforme Moran,

Resolver uma *webquest* é um processo de aprendizagem interessante, porque envolve pesquisa e leitura, interação, colaboração e criação de um novo produto, com base no material e nas ideias obtidas (MORAN, 2007, p.107).

Este recurso parte de uma temática, ou seja, de um conteúdo escolhido pelo professor, que deve organizá-lo, fazendo com que o aluno tenha um roteiro programado das atividades que serão desenvolvidas. Nele deverão estar presentes: introdução, tarefas, processo no qual o professor deverá dispor os links que abordarão o assunto/tema da pesquisa, avaliação e conclusão.

Após desenvolver o conteúdo sobre a população brasileira, analisando o crescimento populacional, foi aplicado em sala de aula a *Webquest*, que estará armazenada no Blog *NavegaÇÃO*. A atividade fica disponível aos alunos, favorecendo a aprendizagem além do espaço escolar, e também facilitando a interação e os comentários dos colegas.

A *Webquest* foi solucionada a partir da tarefa, que propôs aos alunos a realização em pequenos grupos, abordando as atividades propostas.

Nesse sentido, estudar a composição populacional brasileira, através da *Webquest*, fez com que o aluno pesquisasse sua evolução, analisando as mudanças ocorridas ao longo dos anos, bem como procurando identificar e buscar soluções para as necessidades futuras.

Para que o aluno demonstrasse seu aprendizado, foi solicitada a produção de um *folder*, utilizando-se o programa *Microsoft Office Publisher*, onde constou a pesquisa, contendo a análise das pirâmides etárias de 1980, 1991, 2000 e 2010, bem como imagens que retratem a vida dos idosos hoje e a sua interação na sociedade. O produto final – *folder* – permite ao aluno produzir um material diferenciado, criativo e organizado com base na sua pesquisa e na interação com o grupo, salientado o envelhecimento da população brasileira e os cuidados, tanto do poder público quanto da sociedade, necessários com a população idosa.

3 Resultados

A utilização da *Webquest* no ensino de Geografia serviu como suporte para a prática pedagógica, possibilitando uma aula interessante e motivadora, permitindo que o aluno refletisse e fosse autônomo no seu processo de aprendizagem.

Para que o aluno pudesse visualizar a *Webquest*, ela foi adicionada no Blog navegAÇÃO.blogspot. Conforme Moran (2007), os Blogs são mais utilizados pelos alunos do que pelos professores, mas vem crescendo o número de docentes que estão utilizando este recurso a fim de favorecer a construção de projetos e pesquisas, assim como a divulgação de trabalhos realizados pelos alunos, permitindo, inclusive, a interação entre os envolvidos no processo.

Os alunos da escola já conheciam a metodologia da *Webquest* e a consideram atraente e diferente, pois o roteiro disponibilizado, segundo eles, facilita a pesquisa e a organização das atividades propostas. Quanto aos sites indicados pelo professor, eles não são vistos, pelos alunos como algo que ‘engessa’ suas pesquisas, mas sim como uma proposta que permite mais tempo para a leitura do material ao invés de ficar pesquisando em diferentes sites, muitas vezes sem credibilidade.

O produto solicitado aos alunos foi a produção de um *folder*, onde deveriam ser analisadas as pirâmides etárias disponíveis na *Webquest*, além de serem descritas suas mudanças ao longo dos anos. Ao analisar as pirâmides etárias, o aluno percebeu o envelhecimento populacional e, de forma criativa e organizada, expôs sua pesquisa, abordando todos os requisitos solicitados na tarefa (Figura 1 e 2).

Figura 1 - *Folder* produzido pelos alunos.



Fonte: Elaboração própria.

Figura 2 - Folder produzido pelos alunos.



Fonte: Elaboração própria.

Ao entregar suas produções, os alunos declararam que gostaram de realizar a pesquisa, pois não tinham noção das dificuldades e da falta de respeito que as pessoas idosas enfrentavam. Alguns dos alunos comentaram que não conheciam o Estatuto do Idoso e que, a partir do trabalho, irão divulgar aos seus vizinhos e familiares os direitos que lhes são garantidos. Observou-se que, a partir da pesquisa, o ensino de Geografia contribuiu para a formação de um aluno cidadão.

Sabendo-se que os jovens de hoje dominam muito bem as tecnologias, foi proposta a divulgação da pesquisa num *folder*, utilizando-se para isto, o programa *Microsoft Office Publisher*. Embora a maioria dos grupos tenha encontrado dificuldades no primeiro momento para a organização dos resultados utilizando o programa, após visualizar o produto final, acharam-no bem interessante e atraente, constituindo-se, assim, num material de divulgação com informações importantes e objetivas.

Conclusões

A *Webquest* é uma metodologia que procura desenvolver a construção do conhecimento do aluno a partir de informações provenientes da *internet*, através de fontes indicadas pelo professor, fazendo com que ambos tornem-se autores de suas produções. O livro didático também é utilizado como referência, mas cabe ao professor fazer as adaptações necessárias às condições particulares da escola e do público com o qual trabalha.

O papel do professor ao desenvolver a *Webquest* é de muita responsabilidade, pois todos os passos que o aluno deve seguir têm de estar bem claros, além de ser realizada uma

busca criteriosa em sites confiáveis, adequados para a idade e série do aluno. Nesse contexto, esses sites devem ser atraentes, diferenciados, e que possam contribuir para uma melhor compreensão do conteúdo abordado em sala de aula, e para uma melhor aprendizagem.

Além disso, o professor necessita estar em constante processo de atualização, conhecendo as novas tecnologias. Conforme salienta Moran (2007), os professores não podem ficar fora deste mundo virtual que seus alunos já dominam, cabe ao docente direcionar suas aulas, aproveitando o que a *internet* oferece de melhor.

A metodologia adotada permitiu que parte do aprendizado acontecesse em sala de aula e parte extraclasse, sendo esta proposta possível por ser desenvolvida por alunos do Ensino Médio que possuem maior autonomia para a pesquisa. Destacando-se que essa autonomia foi observada na realização de seus trabalhos, o *folder*, onde foi possível observar as suas pesquisas, a criatividade e a divulgação do Estatuto do Idoso, infelizmente tão pouco mencionado pelos meios de comunicação.

E, por fim, verificou-se que o uso das tecnologias podem contribuir com o ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais atraentes e motivadoras, a metodologia adotada, no caso a *Webquest* pode contribuir, incentivando o professor a produzir seu próprio material didático ou reelaborando atividades com o auxílio do livro, e orienta a pesquisa do aluno em sites seguros e variados, incentivando-o na produção de um material criativo e de divulgação.

Referencias

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acesso em: 15 mar. 2015.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei 10.741: Estatuto do Idoso**. Brasília, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm>. Acesso em: 16 jul. 2015.

CASTROGIOVANNI, A. C. Para entender a necessidade de práticas prazerosas no ensino de geografia na pós-modernidade. In: REGO, N; CASTROGIOVANNI, A.C; KAERCHER, N.A. (Orgs) **Geografia: práticas pedagógicas para o Ensino Médio**. Porto Alegre: Artmed, 2007, p. 35-47.

CERQUEIRA, C. A; GIVISIEZ, G. H. N. Conceitos básicos em demografia e dinâmica demográfica brasileira. In: RIOS-NETO, E. L.G; RIANE, J. De L. R. (Orgs.). **Introdução à demografia da educação**. Campinas, SP: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2004. Disponível em: <<http://www.abep.org.br/?q=publicacoes/introdu%C3%A>

[7%C3%A3o-%C3%A0-demografia-da-educa%C3%A7%C3%A3o](#)>. Acesso em: 04 mar. 2015.

Ciências Humanas e suas tecnologias/Secretária de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2006. Volume 3. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/cienciah.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.

DODGE, B. Novo método orienta pesquisa na Internet. **Revista Educa Rede**. Disponível: <http://www.educarede.org.br/educa/img_conteudo/tecnologia4.html>. Acesso em: 11 ago. 2014.

MORAN, J.M. **A educação que desejamos**: Novos desafios e como chegar lá. Campinas, SP: Papirus, 2007.

_____. Como utilizar as tecnologias na escola. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>>. Acesso em: 14 ago. 2014.